

NOVIDADES

Orgam noticioso

EXPEDIENTE

ANNUNCIOS

Annuncio constante e que não exceda de 15 linhas, pagará 3\$000 por mez. Em outras condições conforme ajuste.

O caso de Canoinhas

Estamos deante de um caso em que não sabemos o que nos causa mais assombro: si a audacia com que os paranaenses praticam toda serie de tropelias, assassinatos, prisões de senhoras e creanças indefesas, incendio da propriedade alheia, e isto em territorio de direito e de facto pertencente a Santa Catharina, ou si as desfaçatez com que deturpam esses mesmos factos para fazer crer ao paiz que nós, os catharinenses, è que somos os invasores, os perturbadores da ordem, na região contestada.

Custa-nos a crer que uma personalidade como a do Governador do Estado do Paraná, cuja illustração e cultura juridica somos os primeiros a reconhecer, encampe actos insensatos, sinão criminosos, de auctoridades atrabiliarias, como è o juiz municipal de Porto União, unicamente e exclusivamente porque se trata de um territorio demasiadamente cubiçado pelo seu Estado.

Fossem os actos do juiz municipal Machado praticados em Curitiba ou mesmo em Guarakessaba e, estamos certos, o sr. dr. Vicente Machado seria o primeiro a condemnal-os e quiçá a desfazer-se de tão máo e insurrecto juiz.

Mas assim não se dá, e cremos mesmo que este juiz fosse escolhido a dedo como mandatario e espoleta do sr. dr. Vicente Machado para perturbar a ordem e a tranquillidade das populações de Canoinhas e Timbó e ver si por este meio os nossos patricios abandonavam estas regiões e as entregavam á cubiça insaciavel dos paranaenses.

A resistencia porém que os nossos patricios offereceram aos soldados do Paraná e a derrota que lhes inflingiram desfizeram o castello tão bem architectado pelo dr. Vicente Machado e eil-o, a calma perdida, a gritar e a esbravejar como um possesso contra tudo e contra todos.

Mas o que o fez de todo perder a calma e até faltar com a cortesia devida ao primeiro magistrado da Nação foi o facto de ter sido attendida a requisição do exmo. sr. Governador do nosso Estado para que fosse guarnecida por força federal a região escolhida para campo de devastação pelo sr. Vicente Machado.

Deante das incursões continuas e das depredações praticadas pelos soldados do Paraná na região de Canoinhas e Timbó e para evitar novos conflictos de todo ponto prejudiciaes, o exmo. sr. coronel Pereira de Oliveira appellou para o concurso da União e esta mandou guarnecer Canoinhas; mas, imaginem os nossos leitores a quem escolheu o Governador do Paraná para guia das tropas federaes?! O celebre bandido Picanço e o não menos celebre assassino Alvaro Ma-

gdalena que esteve preso na cadeia desta Cidade como auctor de assassinato em um marinheiro do paquete *Desterro*, além de outros crimes praticados em outros logares!

E è desta gente que se cerca o juiz do Porto da União, espoleta do dr. Vicente Machado.

E depois esbraveja o sr. Governador do Paraná porque sahem-lhe os triumphos ás avessas.

Quão diferente a attitude das autoridades do Paraná da attitude das do nosso Estado.

Si podessemos aconselhar alguma coisa ao illustre Governador do Paraná, dir-lhe-íamos com toda a franqueza: cerque-se de autoridades serias, sr. dr. Vicente Machado, e aguarde calmamente a solução da nossa questão, affecta ao mais alto Tribunal do Paiz, como nós estamos aguardando-a calmamente.

Valorisação do café

No dia 25 de Fevereiro reuniram-se em Taubaté os Governadores de S. Paulo, Minas Geraes e Rio de Janeiro com o fim de estabelecer um convenio para o augmento do preço de venda do café. A conferencia entre os governadores e os delegados officiaes dos Estados prolongou-se desde as 7 1/2 horas da noite até ás 4 1/2 da manhã de 26. As bases do convenio são as seguintes. Os Estados contractantes obrigam-se a manter nos mercados nacionaes o preço mínimo de 55 a 60 francos, em ouro ou moeda corrente do paiz, ao cambio do dia, por sacco de 60 kilos de café tipo 7 americano no primeiro anno, ou sejam 95 por arroba ao cambio actual; esse preço poderá ser elevado posteriormente a 70 francos. Para as qualidades superiores os preços serão elevados proporcionalmente, procurando os governos, por medidas adequadas, dificultar a exportação para o estrangeiro dos cafés de qualidades inferiores ao tipo 7 e facilitar o seu consumo dentro do paiz.

Os Estados obrigam-se a organizar e a manter um serviço regular e permanente de propaganda do café, com o fim de augmentar o seu consumo, e quando julgarem opportuno, estabelecerão os typos nacionaes do café, promovendo a criação de bolsas ou camaras syndicaes para o commercio.

Pelo convenio será creada uma sobretaxa de tres francos, sujeita a augmento ou diminuição por sacco de café que fór exportado por qualquer dos tres Estados, obrigando-se estes a dificultar a plantação de novos cafezais durante o prazo de dois annos.

O producto da sobretaxa será arrecadada pela União e será applicado no pagamento dos juros e amortisação dos capitais necessarios á execução do convenio, sendo os saldos restantes applicados ao custeio das despesas reclamadas pelos serviços do mesmo convenio.

Para realisação do convenio será contrahido um emprestimo de 15 milhões de libras ou sejam 212 mil contos, approximadamente ao cambio de 17.

Por proposta do dr. Nilo Peçanha e que fca dependendo de approvação do Congresso Nacional, estes 15 milhões serão trasidos em especie para o Brazil, recolhidos a uma caixa de Conversão, servirá de lastro para a emissão de quantia correspondente de papel moeda a um cambio fixo e previamente fixado. Isto è, este novo papel terá sempre o mesmo valor porque è convertivel em ouro a qualquer momento. Os objectivos dessa operação è manter o cambio fixo, que seja a 17, a 20 ou 25, dependendo isto da relação que estabelecerem entre o ouro e o novo papel, emitido.

O antigo papel será retirado gradualmente da circulação até desaparecer de todo. Desta fôrma os capitais estrangeiros não receberão entrar no paiz por que terão certeza que, com determinada quantidade de ouro, adquirirão sempre a mesma massa de papel moeda. Effectuada esta operação, será a libertação do Brazil das especulações de cambio. Poderemos assim ter industrias prosperas: o industrial poderá contar com o dia de amanhã na certeza de que a moeda terá sempre o mesmo valor.

A valorisação do café com cambio fixo será a grandeza do Brazil, a nosso ver. Assim levem a effeito com seriedade e firmesa os projectos delineados.

NOTICIAS

E' possivel que exista em Itajahy quem ponha difficuldades á construcção do mercado publico? Pois saibam os nossos leitores que ha.

Até ha pouco o obstaculo era a escolha do local. Agóra, surgem divergencias quanta á planta. Quando estas se resolverem, apparecerão outras e assim nunca Itajahy terá mercado.

Faça a Municipalidade desde já, sem a menor perda de tempo, executar a planta que recebeu do Rio e não dê a menor attenção a esses censores.

Domingo passado, no arrayaal dos Coqueiros, frente a Capital do Estado, alguns pescadores encontraram entre as pedras da praia uma granáda que se suppe ter sido do tempo da revolta.

Na ignorancia do perigo que corriam, começaram a bater na espoleta, quando a granada detonou, ferindo a trez dos imprudentes que se acham recolhidos ao Hospital de Caridade de Florianopolis.

No dia 3, teve lugar a eleição para a nova directoria da democratica *Sociedade Estrella d'Oriente*.

Foram reeleitos: para presidente Samuel Heusi, para 1º vice-presidente Mario Liberato, para thesoureiro Alcibiades Seára, e para 1º secretario Edmundo Heusi. Foram eleitos para 2º vice-presidente Felix Busso Asseburg, para 2º secretario Juvencio d'Amaral, para procuradores: 1º Antonio Martiniano da Silva, 2º João Rochadel, 3º Hugo Treder.

Consta-nos que a viagem do nosso collega do *Correio do Povo* Afonso do Livramento ao Rio se relaciona com a sua reversão ao quadro activo da armada, ficando definitivamente aquella folha, caso isto succeda, sob a direcção competente do illustre sr. dr. Genuino Vial.

Attendendo aos conselhos dos medicos, não pode continuar os seus estudos no Seminario de Corityba o nosso distincto patricio e estimado moço sr. Fabio de Souza que, conforme sabemos, se acha actualmente em Tibagy, no Estado do Paraná, onde è professor n'um reputado estabelecimento de instrucção.

No Santos passou para o Rio o sr. Miguel A. Palermo que alli vae conferenciar com os directores de nossa politica accêrca de um projecto de reforma do coucheido estabelecimento sanitario *Caldas da Imperatriz*, no município da Palhoça.

Acha-se entre nós o sr. Manoel Vieira Garção, que está tratando do inventario de seu fallecido sogro.

Communica-nos o sr. professor Augusto Fernandes que abriu na semana finda uma aula particular para ensino da lingua allemã. Essa aula funciona na sala da escola publica do sexo masculino, sendo o horario das trez ás cinco horas da tarde.

Passa hoje, a bordo do *Sirio*, o sr. dr. Abdon Baptista, candidato a vice-governador do Estado.

HOSPEDES E VIAJANTES.—De passagem para S. Francisco, onde è zeloso Administrador da Mesa de Rendas e acatado chefe politico, esteve na semana finda nesta Cidade, o sr. Reynaldo Gomes Tavares. Regressaram á Capital por terra o sr. Egidio Nocetti que nos trouxe suas despedidas e no *Victorina* o sr. Antonio Amara.

Para S. Francisco onde vai tomar parte na construcção de um Phoral passou de Florianopolis o habil e esforçado funcionario Luiz Damiani, que nos distinguim com sua visita.

De Joinville, representando a Companhia Industrial, está em Itajahy o sympathico viajante Paulo Douat.

No proximo domingo, 18 do corrente, ás 5 horas da tarde, terá lugar a eleição para a Directoria, do anno social de 1906, da Sociedade Guarany. No proximo numero publicaremos aviso.

Os srs. Mario Pereira Liberato e Rodolpho Pinto da Luz pedem-nos para fazer as seguintes correções, no artigo que publicaram em nosso ultimo numero.

NA 2ª. COLUMNA: linha 2, em vez de *não* leia-se *não*; linha 2ª, em vez de *do que è quando*; linha 47, em vez *correcto*, è *correcta*, linha 58, em

vez de *sua senhoria*, è *Sua senhoria*; linha 64, em vez de *ane*, è *ante*.

NA 3ª. COLUMNA: linha 2ª, em vez de *ultimos è ultimo*; linha 3ª, em vez de *no servio è nos servio*.

Do sr. Edgard von Büttner recebemos a seguinte communicação:

«Desde tempos que cogito das vantagens que adviriam ao Itajahy, si trocasse a sua irrisoria illuminação a kerosene pela illuminação a alcool, incontestavelmente mais economica, asseada e brilhante. De regresso da Europa, arraigou-se-me ainda mais essa idéa em vista dos extraordinarios aperfeiçoamentos ultimamente introduzidos neste systema de illuminação.

Como se sabe, são os bicos de *Auer* que, applicados á illuminação, tornam a luz incandescente. Ao começo havia contra este processo a prevenção de não se generalizar por serem os bicos muito frageis, se desfazendo ao menor choque. Agora este inconveniente foi removido e um bico *Auer* pôde francamente durar tres mezes.

Com os modernos aperfeiçoamentos, a luz a alcool è comparavel, sem o menor exagero, á luz electrica. A luz a alcool è fixa, sem a trepidação da luz do kerosene, e a lampada pode estar exposta ao vento mais desabrido.

Outra vantagem do alcool sobre o kerosene è não precisar se proceder á limpeza usual nas lampadas e nem cortar as torcidas, e os vidros hoje são fabricados com tal perfeição que difficilmente se quebram.

Cada lampada tem força illuminativa de 90 velas. O consumo de alcool por hora è de um decimo de litro e custando o litro de alcool 400 rs. o gasto por hora de cada lampada será de 40 rs.

Conforme os calculos que fiz, a illuminação a alcool na cidade de Itajahy poderá ser feita por 2:000\$000 mais ou menos.

Além de todas estas vantagens, ha a maior de todas, que è a protecção que por este modo se dispensará a uma das fontes de riqueza mais em decadencia, como è a plantação da canna de assucar.

Achamos que essas ponderações calarão no animo do governo municipal de Itajahy, para se resolver a mudar os feios lampeões de kerosene pelas brilhantes e bellissimas lampadas a alcool.»

Um casamento original:

Todos conhecem aqui o sr. Germano Schumann, até ha pouco empregado do Hotel Scheffer. Apaixonando-se por uma rapariga da Barra do Rio de nome Anna Sempf e sendo impossivel levar-a ao padre ou ao juiz de paz, por ser casado, cortou o nó gordio da difficuldade desta maneira: apresentaram-se ao tabellião de notas desta Cidade e ahi, deante de duas testemunhas respeitaveis, assignaram contracto de viverem como casados.

E agora è bello vel-os diariamente de braços dados passeando pelas ruas da cidade como si a lei e a religião os houvessem unido!

No domingo passado, houve em São Francisco um pequeno descarrilhamento no trecho já construido da estrada de ferro S. Paulo Rio Grande, na occasião em que uma locomotiva com alguns wagons, transportando muitas familias, regressava de um passeio á ilha do Linguado. O unico incidente a lamentar foi o ter ficado ferido em uma perna um menino, filho do sr. José Faria.

Segunda-feira de carnaval, á noite, deu-se em Florianopolis um desastre com a explosão do gazometro do theatro *Alvaro de Carvalho*, na occasião em que se verificava a carga do acetyleno.

Ficaram feridos Miguel Pinto, empregado da casa Brando & Irmão e o seu auxiliar Joaquim de tal.

Na estação telegraphica desta Cidade acha-se um telegramma retido para Clara Teixeira.

Falleceu ante-hontem em S. Francisco a normalista Elisa Diogo.

Sahi terça-feira de Hamburgo com carregamento para a Bahia e Itajahy o lugre *Dom Guilherme*, comprado ha pouco tempo na Alemanha pelo Capm. Rauer, de sociedade com a casa Asseburg & C., desta praça. O *Dom Guilherme* foi adquirido quando ainda se achava em construcção nos estaleiros de Oscarshamm, de sorte que toda obra do navio foi feita sob as vistas de um de seus proprietarios.

Sabemos que o sr. Luiz Abry vai ser o despachante nesta Cidade da Companhia da estrada de Ferro Blumenau a Hamonia. Para escriptorio e deposito em Itajahy, consta-nos que foi adquirido o predio do sr. Gabriel Cunha, á rua dr. Pedro Ferreira, frente ao sr. Ulysses.

Segundo informações recebidas pelo sr. dr. Ortwein, representante do *Norddeutscher Lloyd*, partirá de Berlim dentro de quinze dias a commissão de engenheiros, encarregada da construcção da via-ferrea de Blumenau. O trecho até Hamonia estará prompto em anno e meio e até Coritybaros no espaço de quatro a cinco annos.

No *Jornal de Commercio*, do Rio de Janeiro, de 18 do mez passado, foi publicada a suggestiva e bella conferencia que, no Centro Catharinense d'aquella cidade, ha tempos, pronunciou o sr. dr. Thephilo Nolascio d'Almeida, dando conta da impressão que recebeu da Exposição Estadual levada a effeito, em Maio ultimo, em Florianopolis.

Dessa importante peça destacamos o que disse elle a respeito de Itajahy e Blumenau ainda que descordemos da apreciação feita sobre a nossa Cidade e municipio.

«Digamos alguma cousa sobre a cidade de Itajahy. A' primeira vista um espirito observador percebe no seu progresso algo do nocivo, no entanto facil de evitar. Em primeiro lugar o abandono da lavoura, concorrendo de algum modo para que aquelle engrandecimento tenha alguma cousa de apparente. Uma estatística curiosa seria uma prova documentada desta asserção. A propensão para o funcionalismo publico e para o commercio parasitario muito se accentua alli; e, devido a isto a natural emigração do municipio para a cidade, sob pena do enfraquecimento agricola, em outros tempos bastante prospero.

Eu quero a solidéz do nosso Estado e o bem estar de nossos patrios, por isso vos confesso estes presentimentos. Oh! feliz seria eu se pudessem ver-vos, não aqui, porém lá, cada um lutando no seu ramo de actividade! Causou-me deploravel impressão o abandono em que se vão deixando no Itajahy os serviços agricolas, principalmente quando uma exposição daquella natureza leva-me á nossa terra.

Senhores, a agricultura é a flor que se transforma em fruto sazoadando, a industria a sua unica valorizadora, e o commercio, transformado pela concurrencia, um vil parasita.

Al dos produtores e dos consumidores, se as cooperativas e os governos não facilitarem a nullificação do intruso intermediario! Teremos a lavoura escrava, a industria senhora absoluta e o commercio algoz insaciavel.

Quanto á barra, continúa no mesmo ou peor: algumas ltuosas carcassas de navios ainda lá estão compromettendo-a e entristecendo os navegantes.

A cidade, pretendendo ganhar superficie, amplia um cães toscos e avança suas pontes que, quebrando a correnteza do rio, vão influir no canal, estreitando a barra, que já é um sangradouro. O rio muda de curso sensivelmente nas suas sinuosidades, o que é facil de reconhecer pelo capinzal alagado que domina, ora uma ora outra margem, enquanto o banco cada vez mais se aprofunda na opposta margem.

Se possível fosse chamar o rio ao seu primeiro curso, o porto naturalmente voltaria ao que foi; se o chamarmos á linha recta, elle então melhorará muito. E' incontestavel que o serviço de fachtinas tem melhorado os aggravos produzidos pelo caes que, se continuar avançando, muito em breve nem os navios do Lloyd poderão evoluir alli. E, quasi irrisorio, diante de semelhante desleixo, lembrar que as suas condições actuaes ainda estão em excellentes condições para um porto de torpedeiras.

A viagem até Blumenau é riquissima em paisagens, e é pena que o Lloyd não proteja, como deve, aquella navegação e cumpra com atrazo o pagamento da insignificante quantia para o transporte das malas dos seus vapores.

Blumenau é um verdadeira colonia, é uma vasta e rica superficie occupada por homens absorvidos por uma unica preocupação—prosperar!

As suas largas estradas e os seus predios dissimulados por todo o municipio, por si só constituem consideravel riqueza. E' de agricultores a maioria dos seus habitantes, embora seja regularmente adiantada a sua industria. Forma uma perfeita antithese com o municipio de Joinville, —industrial por excellencia.

Blumenau recente-se muito da sua origem, e o idioma germanico, ao contrario do que se vai dando em Joinville, impera poderosamente. No entanto muito outro seria se as escolas publicas do Estado tivessem melhor orientação, porém alli as escolas allemãs são em grande maioria e os seus habitantes, com muito criterio, preferem que os seus filhos leiam e escrevam o allemão a que morram analphabetos.

Senhores, a remoção da escola preparatoria do Realengo para Blumenau seria uma medida benefica em todos os sentidos dado o gosto decidido dos homens de origem teuta pela vida militar. Com isto muito lucraria o exercito e facilmente se familiarizaria com este idioma hoje de incontestavel vantagem, especialmente para os officiaes que concorrem á pratica de estudos na Alemanha.»

Recebemos o 1º numero da *Gazeta Joaquinense*, um novo collega, bem escripto e bem impresso, que surge no municipio de São Joaquim, deste Estado. Que ganhe muitos louros na encarnicada liza da imprensa são os votos do *Novidades*.

Da excursão de passeio, que fez á Capital do Estado, regressou quinta-feira no Santos o nosso querido companheiro dr. Victor Konder, que vem com todas as suas sympathias absolutamente hypothecadas, pelo fidalgo acolhimento de que foi alvo, á distincta sociedade florianopolitana, onde o dr. Konder deixou, graças aos peregrinos dotes do seu espirito e de seu coração, uma profunda impressão.

O joven itajahyense Jayme Rodrigues da Costa embarcou, no Rio de Janeiro, no vapor *Maranhão*, que faz a linha do norte até Manaus, como praticante de machinista.

Os 38 kilometros que separam a pitoresca villa de Brusque da cidade de Itajahy, em um dos dias da semana ultima, foram vencidos em menos de 3 horas em sua valente bicicleta pelo sr. Otto Krieger.

No lugar Rocío, do municipio de S. Francisco, no dia 3 deste, nasceu uma menina, filha de Antonio Correia, pezando no segundo dia 7 kilos e roo grammas e medindo 64 centimetros de altura.

Logo que o sr. Antonio Nascimento se mudou para S. Francisco, na casa de sua propriedade á rua Dr. Lauro Müller e onde tem ainda sua senhoria o seu negocio, pretende estabelecer-se com armarinhos e modas o sr. Frederico Raguse.

Na cidade de S. Leopoldo, Estado do Rio Grande, deu-se ultimamente uma scena de familia das mais commovedoras e impressionantes.

Foram protagonistas d'ella quatro donzellas, filhas do major Theophilo Orozimbo Sottomaior, juiz districtal daquela cidade.

Logo chegadas de Alagoas ostentavam essas moças a natural e innocente garridice de seu sexo. Pouco a pouco, porém, o mysticismo da vida religiosa das freiras do collegio S. José foi-se infiltrando n'aquelles espiritos juvenis, atrahindo-as á beatitude da vida conventual. Desde então começaram a frequentar a igreja com assiduidade sempre crescente, até que manifestaram a seus pais o ardente desejo de professarem, duas na ordem das Carmelitas de Porto Alegre e duas na Ordem Franciscana de S. Leopoldo.

Recusada a licença, nem por isso desanimaram as pretendentes, enfraquecendo dia a dia a energia da resistencia paterna, que, a principio preferia velas mortas e que acabou por ceder inteiramente á vontade pertinaz e decidida das filhas. Por fim, ha dous mezes, obtiveram a desejada licença. Tres dias antes de despedirem-se para sempre do lar domestico, o major Theophilo e sua senhora vestiram-se de luto pesado e chegado o momento fatal da despedida foi tão commovente, de tão indizível tãse de consternação, de lagrimas e de dor, que a pobre mãe enloqueceu, deixando o lar daquelle respeitavel cidadão inteiramente deserto e desolado.

Triste!

Para ficar ainda mais demonstrado que não temos politica nem dependencia de especie alguma e que qualquer opposicionista ou governista pode manifestar, em nossas columnas, as suas opiniões, inserimos, em nosso ultimo numero, um escripto do sr. Victor Olinger sob o titulo *Bico ou cabeça* e hoje uma resposta com o mesmo titulo.

Não deixamos de reconhecer que o sr. Victor Olinger, já de ha annos, tendo tido tantas questões das mais irritantes com o governo municipal de Itajahy, naturalmente não pode ver com bons olhos esse governo.

Por outro lado, bem sabemos que, tendo havido ultimamente tantos temporaes, como nós mesmos demos noticia, as nossas estradas não podem estar em bom estado e que a nossa municipalidade gasta bastante com a conservação d'ellas, tendo ainda ha poucos mesmo dispendido cerca de 2 contos de réis em concertos com a de Brusque, cuja conservação por lei pertence ao Estado e sempre se esforça por bem cumprir o seus deveres com exemplar honestidade.

Entre os erros da revisão que escaparam no artigo de hoje—*Os dois traidores*—convem corrigir o seguinte: na 2ª columna da 3ª pagina, linha 12, onde está 501 a 509, leia-se 501 a 502.

No paquete *Santos*, sexta-feira, regressaram, para o Rio de Janeiro, de seu passeio a esta Cidade, enviando-nos antes delicado cartão de despedidas, as senhoritas Maria Luiza de Queiroz e Helena Constança Jourdan, aqui deixando, em quantos tiveram a alta satisfação de partilharem de sua convivencia tão encantadora, bem sinceras saudades.

Bôa viagem.

A cerea de 15 annos que não lhe nasciam mais filhos, em um dos dias, porém, da semana finda o venturoso lar do intelligente e sympathico industrial em Brusque Jorge Boettger foi surpreendido com a vinda ao mundo de uma formosa e robusta menina. Ao casal Boettger, pois, nossas felicitações.

Da *Sociedade Irmãos Joaquim*, em Florianopolis, que não deixa passar uma só occasião sem ter a gentileza de se lembrar de nós, recebemos um convite para a sessão magna e concerto vocal e instrumental que se realisará, naoute de 20 do Março, em commemoração ao 145º anniversario natalicio de seu venturoso

Patrono.

Os nossos jovens conterraneos Felipe Reiser e Arnaldo Heusi contractaram casamento com as graciosas senhoritas Estellita A. Amaral o primeiro, e Thekla Raguse o segundo.

Que sejam muito felizes.

E' de muito superior qualidade a cerveja que actualmente fabrica, nesta Cidade, o sr. Alois Kormann. Já pensavamos deste modo, desde muito tempo, e agora ainda ficamos mais certos d'isto com o presente de uma duzia de garrafas que acaba de nos enviar esse caprichoso industrial.

Terminado o agradável periodo das ferias, em cujo goso se achavam, regressaram ás suas lides academicas os jovens estudantes: Julio dos Reis, que embarcou para S. Leopoldo, no Rio Grande do Sul, e Emilio Coutinho Junior, Ismenio Palumbo e Annibal Gomes que seguiram a matricular-se no collegio recentemente aberto em Florianopolis pelos Padres Jesuitas, tendo porém, os dous primeiros já frequentado o Gymnasio de S. Leopoldo.

De pessoa muito competente e interessadissima pelo desenvolvimento e progresso de nosso Estado, mesmo em suas menores manifestações, recebemos as linhas abaixo insertas:

«Meu caro Redactor.—Tenho acompanhado com interesse a campanha sustentada pelo *Novidades* em prol do engrandecimento desta terra e d'entre os problemas agitados sobrepuja um que, a meu ver, tem sido um tanto olvidado: refiro-me á alimentação da população.

Não quero fallar do modo por que é fornecida a carne verde á população, modo este que foge aos mais elementares principios de hygiene e que pôde atingir á critica dos menos competentes, como eu, mas quero, sim, fallar da insignificancia de fructos e hortaliças, que são expostas á venda nesta Cidade.

Ora, sr. Redactor, este é um problema de facil solução, principalmente nesta Cidade, cujas terras, nas proximidades da área urbana, estão divididas em pequenas propriedades. A estes pequenos proprietarios o que lhes falta é o incentivo e sobretudo o ensinamento, porém, o ensinamento pratico. Nestas condições compete á nossa Municipalidade resolver o problema pela criação de um pequeno horto botânico, perfeitamente compativel com as suas forças orçamentarias.—Neste horto seriam plantadas arvores fructíferas importadas e das quaes seriam extrahidas estacas para enxertos.

Os novos enxertos seriam distribuidos gratuitamente aos pequenos lavradores, bem como mudas de repolho, alface, couves, e tantas outras cousas cujas sementes seriam importadas pela municipalidade, sementeas em viveiros no horto e na occasião propria distribuidas. Com uma despesa maxima de 2 a 3 contos e um lavrador pratico e intelligente á testa do horto, os nossos edis podiam fazer maravilhas.

São estas as idéas geraes, sr. Redactor; a vossa intelligencia no entanto as desenvolverá.

Inutil chamar a vossa atenção para a riqueza proveniente da exportação do excedente, isto é, do que não fosse necessario ao consumo. E, si encetardes a a campanha, sr. Redactor, chamai a atenção dos vossos leitores para as bellissimas maçãs colhidas pelo sr. Treder na sua chacara, e pela sra Palm, no caminho da Barra do Rio, e não olvideis que os novos navios do Lloyd, em construção na Europa, terão camaras frigorificas para transporte de fructas e tudo mais que está sujeito a deteriorar-se.—*De um vosso leitor e amigo.*»

O movimento parochial, em Itajahy, nos ultimos dias, foi o seguinte:

BAPTISADOS:

Dia 10 de Fevereiro.—Annibal, filho legitimo de José Miguel e Maria Lapa de Souza, nascido a 13-12-1905—Estellita, f. l. de João Antonio de Azevedo e Finassi de Azevedo, n. a 3-1-1906—José f. l. de José Custodio da Rosa e Catharina Scares da Silva, n. 29-12-1905—Felicja, f. l. de João Antonio Caldeira e Maria Flora Caldeira, n. a 1-9-1905.

Dia 11.—José, f. l. de Manoel Ibarola e Martinha Ibarola, n. a 10-10-1905—Ernestina, f. l. de Felix Pereira da Silva e Maria Domingas da Silva, n. a 27-12-1905.

Dia 12.—Anna, f. natural de Josepha Rosa de Deus, n. a 9-9-1905—Maria f. l. de Feliciano de Azevedo e Josepha de Azevedo.

Dia 17.—Leopoldo, f. l. de Leoncio Leopoldo Ramos e Guilhermina Maria da Conceição, n. a 29-5-1905.

Dia 18.—Hygino f. l. de João Mariano dos Santos e Dolores Izabel Moreira, n. a 11-1-1906—Edwig, f. l. de Jacob Bauer e Anna Bauer, n. a 9-1-1906—Alberto, f. l. de Adolpho Germano de Andrade e Sara Saldanha de Andrade n. a 16-12-1905.

Dia 22.—Aristides, f. l. de Alexandre Vansmita e Theodora Cypriano Vansmita, n. a 27-11-1906—Gustavo Adolpho, f. l. de Marcos Konder e Maria Corina Regis Konder, n. a 29-7-1905.

Dia 23.—João, f. l. de Auto Vicente dos Santos e Josepha Maria Caldeira, n. a 1-7-1905.

Dia 24.—Domingos, f. l. de Amaro de Freitas Cabral e Arminda Rosa do Nascimento, n. a 1-9-1905.

Dia 26.—Antonio, f. l. de José Appollinario e Anna Joanna dos Santos, n. a 28-12-1905.

Dia 28.—Maria f. l. de Theophilo João Gonçalves e Anna Margarida Maciel, n. a 3-11-1905—Margarida, f. l. de Theophilo João Gonçalves e Anna Margarida Maciel, n. a 3-11-1905—Catharina f. l. de Theophilo Bensino Liberato e Joanna Francisca Gonçalves, n. a 6-11-1905—Ezequiel, f. l. de Galdino José da Rocha e Maria Margarida Maciel, n. a 21-3-1905—José, f. l. de José Galdino da Rocha e Maria Margarida Maciel, n. a 11-9-1905—João, f. l. de Ricardo Vieira da Silva e Maria Gregoria do Nascimento, n. a 3-12-1905—Avelino, f. l. de José Maria dos Santos e Maria Magdalena de Jesus, n. a 3-12-1905.

Dia 2 de Março.—Manoel, f. l. de Francisco Militão do Nascimento e Maria Militão do Nascimento, n. a 12-3-1905.

Dia 3.—Emmanuel f. l. de José Cezario dos Santos e Generosa Vaguel, n. a 28-2-1906—Maria, f. l. de João Faustino do Nascimento e Margarida Jorge do Nascimento, n. a 3-9-1905.

OBITOS:

10 de Fevereiro.—Maria, f. l. de João Cordeiro e Paula Maria Cordeiro, com 4 annos de idade.

Dia 11.—José, f. l. de José Nicolão Bins e Innocencia Rosa Bins, com 19 annos de idade.

Dia 22.—Venancio, casado, com 60 annos de idade—Albertina, f. l. de Antonio Correia de Mendonça e Leonidia Rosa de Jesus.

Dia 24.—Anna, f. l. de Verissimo Maria dos Santos e Maria Luiza dos Santos, com 2 annos de idade.

Dia 24.—José dos Reis casado com Anna dos Reis com 55 annos de idade.

Dia 2 de Março.—Placido Domingos Cardoso, casado com Maria Joanna Cardoso, com 30 annos de idade.

Secção livre

Os dois traidores

Realmente são para causar commiseración as infelicidades, aliás bem merecidas, dos srs. Rodolpho Pinto da Luz e Mario Pereira Liberato.

Inconscientes como são, quando executaram a traição, pela qual tantas censuras têm recebido, acreditavam que seriam muito applaudidos e que os situacionistas ficariam acabrunhados.

E a inconsciencia chegou ao ponto de affirmarem, no começo do escripto que me endereçaram, com data de 1º do corrente, que a provocação partiu de mim, quando eu, fornecendo-lhes as chapas que me mandaram pedir, reconhecidamente prestei-lhes mais atenção do que elles mereciam, e depois não fiz mais do que rechassar a affronta irrogada ao eleitorado itajahyense, em geral, e especialmente a mim, por me terem mandado pedir chapas dos situacionistas para traçoeramente distribuirem outras.

Como não ficariam espantados esses dois infelizes, vendo tanta gente condemnar a deslealdade e a traição?!

Ja ha bastante tempo é voz corrente neste municipio que a ruina da opposição foi admittir, no seu directorio, o sr. Mario Liberato, um antipathico, impresentavel e rancoroso e o sr. Rodolpho Luz, um parlapatão adoidado que, comquanto viva a todo o momento só tratando de politicagem, com immenso prejuizo para sua pharmacia, o que quasi sempre tem feito é tudo atrapalhar e deitar a perder.

Depois d'essa traição, que constitue irremediavel desastre para a opposição,

de Março proximo pelas onze horas da manhã para abrir-se a sessão do Tribunal do Jury, que funcionará em dias consecutivos e havendo procedido ao sorteio das 48 jurados que tem de servir na mesma sessão, de conformidade com o artº. 60 da Lei nº. 205 de 18 de Outubro de 1875, foram sorteados os cidadãos seguintes: 1 Eugenio Luiz Müller, 2 José Rodrigues Formigal, 3 José Emygdio da Silva, 4 Manoel Vicente Coelho, 5 Luiz da Silva Porto, 6 Henrique Luiz Siemann, 7 Mario Pereira Liberato, 8 João Domingos Caminada, 9 José Valentin Jorge, 10 Jeronymo de Souza Cunha, 11 Jeremias Manoel da Veiga, 12 Manoel Alexandre, 13 José Onofre Correia, 14 Luiz Tiburcio de Freitas, 16 Ludovino José Gomes, 17 Manoel José da Costa, 18 Ladislau Augusto Moreira, 19 Manoel Marques Brandão. —PENHA— 20 Alexandre Barboza Ribeiro, 21 Antonio Joaquim de Macedo, 22 Alexandre Cuiherme Figueiredo, 23 Bento Caetano Vieira, 24 Ludgero Caetano Vieira, 25 Antonio Aniceto da Costa, 26 Amandio Thiago de Macedo, 27 Francisco Teixeira Gonçalves, 28 Theophilo Rodrigues Nascimento, 29 Antonio Joaquim Tavares, 30 Fernando de Souza da Silva, 31 Casemiro Thiago Vieira, 32 Cecilio da Costa Passos, 33 Bráz Antonio d'Oliveira, 34 Antonio José Galdino, 35 Honorato Coelho da Rocha. —CAMBORIÚ— 36 Gregorio Bernardino Chaves, 37 Secundino José Pereira, 38 Silvano Bento Garcia, 39 Rodolpho da Silva Simas, 40 Rodolpho Ciricio de Souza, 41 Ildefonso Bento Garcia, 42 Manoel Vieira dos Santos, 43 Olympio Florencio da Silva, 44 Manoel Ignacio Linhares, 45 Luiz Anastacio Pereira, 46 Manoel Coelho da Rocha, 48 Herminio Irineo Vieira. Outrosim, faço saber que na referida sessão, serão apresentados os processos que estiverem preparados; a todos os quaes e a cada um de per si se convida, bem como a todos em geral, para comparecerem no Paço do Conselho Municipal, na sala das sessões do Jury, tanto no referido dia e hora como nos demais seguintes, em quanto durar as sessões, sob as penas da Lei. E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente Edital e outro de igual teor para serem afixados no lugar do costume e publicados pela imprensa. Itajahy, 16 de Fevereiro de 1906. Eu Dorval Paulino de Campos, Escrivão do Jury o escrevi.—(assignado)—Antonio Wanderley Navarro Pereira Lins.—Confere.—O Escrivão, *Dorval Paulino de Campos.*

Collectoria de Brusque

Faz publico que, cumprindo o despacho do governo do Estado, de 5 de Fevereiro de 1906, serão levados a hasta publica, no dia 17 de Março proximo, ás 10 horas da manhã, os seguintes terrenos da rua da Matriz; servindo de base á arrematação o preço de 1\$000 o metro quadrado.

I.—Uma área de 1.900 metros quadrados tirada do Lote 83, do lado norte, tendo 33 metros de frente.

II.—Uma área de 1.350 metros quadrados tirada do dito Lote, do lado sul, tendo 15 metros de frente.

III.—Uma área de 3.070 metros quadrados tirada do Lote 7, do lado norte e de outros devolutos até o caminho do cemiterio, tendo 18 metros e 80 cem. de frente.

N. B.—Os arrematantes depositarão a quantia de 200\$000.—Decreto n. 200 de 1903.

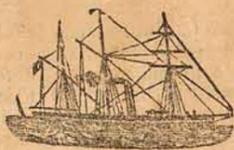
Collectoria da Villa Brusque, em 11 de Fevereiro de 1906.

O Collector,—*Dorval Duarte Silva da Luz.*

(4-5)

ANNUNCIOS

Movimento do Porto



Companhia de Navegação

Novo Lloyd Brasileiro

PARA O NORTE:

Dia 14—*Estrella* para Paranaguá, Antonina, Iguape, Santos e Rio de Janeiro.

Dia 18—*Victoria* para S. Francisco, Paranaguá, Antonina, Santos e Rio de Janeiro.

Dia 22—*Itapemirim* para S. Francisco.

PARA O SUL:

Dia 21—*Santos* para Florianopolis, Rio Grande do Sul e Montevideo, recebe carga e passageiros Pelotas e Porto Alegre.

Dia 22—*Itapemirim*, para Porto Bello, Florianopolis e Laguna.

Os vapores acima recebem cargas e passageiros para os portos indicados. Para melhores informações na agencia Asseburg & C^a.

Companhia de Navegação

Cruzeiro do Sul

O esplendido e luxuoso paquete

Sirio

illuminado á luz electrica e com excellentes accomodações para passageiros de 1^a e 3^a classes, é esperado neste porto, do norte, no dia 11 de Março seguindo depois de indispensavel demora para os portos de

Florianopolis

Rio Grande

Montevideo e

Buenos Ayres

Recebe cargas e passageiros para os portos acima como tambem para os de Pelotas e Porto Alegre.

Saturno

esperado neste porto, do sul, no dia 17, seguindo depois da indispensavel demora para os portos de

São Francisco

Antonina

Paranaguá

Santos e

Rio de Janeiro

Recebe cargas e passageiros, para mais informações com

Os Agentes

Bruno Malburg & C^a.

VENDE-SE um terreno com 120 braças de frente e 800 de fundo no lugar Machados, estrada que segue para Luiz Alves, com uma casa toda de madeira com 45 palmos de frente propria para negocio e muita commodidade para familia, fogão de chapa e excellente agua, muitos arvoredos, com 2.000 pés de café, todos dando fructos; muitas madeiras, ripas, lenhas e bom pasto, por preço baratissimo. Quem pretender dirija-se ao seu proprietario *João C. Sacavem.* (3)

Curso Nocturno—Tibureio de Freitas dá aulas de portuguez e arithmetica, ás segundas, terças e quintas feiras, das 7 ás 8 da noute, pelo preço de 10\$000 mensaes cada alumno.

Cartões

Esta typographia recebeu, para felicitações de anniversarios, participações de casamento, convites etc um variado e lindo sortimento de cartões, que se imprimem com nitidez e a preços baratissimos.

Arrenda-se

Na villa de Brusque situada em optimo lugar, uma loja completamente armada com deposito e morada. Quem quizer trate com Carlos Renaux, em Brusque. (4-4)

Aviso

Atenção

PREÇOS BARATISSIMOS

Chitas, padrões modernos a 500 rs.
Chitas e cassas diversas a 400 rs.
Cassas, padrões bonitos a 500 rs.
Chitas largas, padrões bonitos a 600 rs.
Cassas finas organdy a 1\$500 1\$700.
Diversas fazendas finas vende com abatimento para liquidar.

Castores e brins de 700 rs. a 1\$500.
Roupas feitas: Paletots, calças, coletes, camisas, ternos de casemiras a 42\$000.

Paletots de alpaca superior qualidade torrados a 19\$000!

Um terno de brim superior a 12\$000!!

Um paletot e calça a 8\$000!!

Bonets bonitos para meninos a 2\$000.

Gorros azues e ençarnados para meninos a 3\$000.

Sapatinhos para meninos de 3\$000 e 4\$000.

Riscados, algodões, camisas de meias e colxas de côres. Muitos outros artigos que se vendem barato no *Nilo Bacellar.* (5)

Bateira

Tendo dado, ha 2 mezes, na praia de Itajahy, uma bateira nova, feita de canella, e como até agora não tenha apparecido o dono, avisa-se pelo jornal para, quem se julgar com direito, procural-a em casa de Antonio Sacavem, no Gravata, até o dia 16 de Março, Passado este prazo, será vendida para pagar a pessoa que a transportou da praia e bem assim o annuncio no jornal. Gravata, 16—2—1906. (4-4)

Café Moido

Superior

a 1.000 rs. o kilo

Vende-se na casa

de
Manoel Antonio Fontes. (11)

Loja de

GEORG TZASCHEL

Esta antiga e acreditada casa de fazendas, armarinho e modas tem sempre variado sortimento de chitas, cassas, lans, morins e pannos americanos, pelucias, rendas, voiles, setinetas, riscados, etc.

Sortimento de lindos objectos para presentes, brinquedos, etc.

Sortimento de chapéus de diversos feitios, lampeões, etc. etc.

Rua Dr. Hercilio Luz.

Vermidol

DE

Elyseu & Filho

E' o unico Vermifugo que expelle todos os vermes intestinaes.

Para seu uso não é necessario purgantes.

Seu effeito se acha bastante verificado e não produz nenhum prejuizo ás crianças.

Ver o prospecto que acompanha cada frasco.

A venda na Pharmacia Popular de

Castro & Luz (50)

As officinas do NOVIDADES achão-se habilitadas a fazer todo e qualquer trabalho concernente a arte typographica, com perfeição, gosto e nitidez, como sejam: cartões de visitas e commerciaes, participações de casamentos, convites, notas, facturas, conhecimentos, despachos, manifestos, memorandums, prospectos, lettras, circulares, talões, folhetos, envelopes timbrados etc. etc. por preços baratissimos e sem competencia.

Dr. Aurelio Castilho

Especialidades: Partos, molestias de senhoras e de crianças.

Com completo e moderno instrumental cirurgico para operações, recebido agora da Europa.

Residencia: Rua 15 de Novembro.

Carro e dous cavallos Vende-se um carro de mola bem leve, em bom estado, com eixo de Patent, assim como dous cavallos gordos e novos, proprios para carro, tudo por preço baratissimo. Informa-se na redacção desta folha. (23)

ASSEBURG & C

Praça da Matriz, esquina da Rua Dr. Lauro Müller.

Casa Importadora e Exportadora; Comissões e Consignações e Conta propria.

Agencia da Companhia „Novo Lloyd Brasileiro“

ACÇÕES

172 acções do edificio social da „Sociedade Estrella d'Oriente,, vendem-se com grande abatimento.

A tratar nesta Cidade com **MARCOS KONDER**